

**ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL
AMIGOS DA POLI**

Relatório dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012**

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos associados, Conselheiros e Administradores do
Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli (Associação)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Conforme apresentado na nota explicativa nº 4 às demonstrações contábeis, a Associação, por não ter fins lucrativos, obtém suas receitas na forma de doações voluntárias, cuja identificação se restringe quando da ocorrência do seu registro contábil. Consequentemente, nossos exames nessa área ficaram restritos, exclusivamente a análise sobre os valores contabilizados.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Chamamos a atenção para nota explicativa nº 4 às demonstrações contábeis, onde descreve que o custo atualizado dos títulos e valores mobiliários registrado em seus livros contábeis em 31 de dezembro de 2013 é de R\$4.698.428. O valor de mercado deste títulos e valores mobiliários naquela data é de R\$3.131.388. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins comparativos, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 14 de junho de 2013, contendo a mesma modificação constante em nosso parágrafo de base para opinião com ressalva.

São Paulo, 11 de agosto de 2014.

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2013	2012		Nota explicativa	2013	2012
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	503.053	4.566.343	Beneficiados a pagar		53.486	-
Títulos e valores mobiliários	4	4.698.428	-	Obrigações tributárias		27	-
Outros ativos		-	150			53.513	-
		5.201.481	4.566.493	Patrimônio líquido			
				Superávit acumulado		5.147.968	4.566.493
						5.147.968	4.566.493
Total do ativo		5.201.481	4.566.493	Total do passivo e do patrimônio líquido		5.201.481	4.566.493

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em Reais)

	Nota	2013	2012
Receitas operacionais			
Doações voluntárias	5	443.552	4.381.506
Trabalho voluntário		56.900	72.800
		500.452	4.454.306
Custos operacionais			
Projetos incentivados		(198.022)	-
		(198.022)	-
(=) Resultado bruto		302.430	4.454.306
Despesas e/ou receitas operacionais			
Administrativas	6	(29.767)	(14.749)
Trabalho voluntário	8	(56.900)	(72.800)
Tributárias		(72.412)	-
Receitas financeiras	7	438.910	199.736
Despesas financeiras	7	(786)	-
		279.045	(4.157.826)
(=) Superávit do exercício		581.475	4.566.493

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em Reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Superávit do exercício	581.475	4.566.493
(=) Total do resultado abrangente do exercício	<u>581.475</u>	<u>4.566.493</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em Reais)

	Superávits acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	-
Superávit do exercício	4.566.493	4.566.493
Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.566.493	4.566.493
Superávit do exercício	581.475	581.475
Saldos em 31 de dezembro de 2013	5.147.968	5.147.968

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em Reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Superávit do exercício	581.475	4.566.493
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(+/-) Variação nas contas patrimoniais		
(+) Aumento de outros ativos	150	-
(+) Aumento de obrigações	53.486	-
(+) Aumento de obrigações tributárias	27	-
(=) Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	<u>635.138</u>	<u>4.566.493</u>
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamento		
(+) Aumento dos títulos e valores mobiliários	<u>(4.698.428)</u>	-
(=) Fluxo de caixa (aplicados nas) atividades de financiamento	<u>(4.698.428)</u>	-
(=) Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>(4.063.290)</u></u>	<u><u>4.566.493</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.566.343	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	503.053	4.566.343
(=) Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>(4.063.290)</u></u>	<u><u>4.566.343</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em Reais)

1. Contexto operacional

A Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli (Associação), é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 27 de outubro de 2011, cujas atividades de arrecadação somente foram iniciadas em 2012.

A Associação tem como objetivo a promoção da cidadania, bem como o desenvolvimento humano e técnico, sobretudo da comunidade da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (“Poli”), afim de contribuir para a formação de engenheiros qualificados e conscientes de suas responsabilidades como cidadãos.

Para cumprimento de seus objetivos, a Associação poderá, conforme definido pelo Conselho de Administração, realizar as seguintes atividades:

- Apoiar e promover melhorias no espaço físico da Poli, especialmente por meio da criação ou reforma de laboratórios, salas de aula e demais prédios;
- Apoiar e promover pesquisas, estudos e desenvolvimento de tecnologia, bem como produzir e divulgar informações, conhecimentos técnicos e científicos relativos às áreas de atuação da Poli;
- Apoiar projetos que incrementem os ativos tangíveis e intangíveis da Poli.
- Apoiar projetos que visem o aprimoramento da gestão da Poli;
- Apoiar, fomentar e implementar, sob as mais diversas formas, projetos que contribuam para a capacitação dos membros da comunidade politécnica, com ética, respeitando o meio ambiente, de forma a torná-los capazes de contribuir com o desenvolvimento econômico e social do país;
- Celebrar parcerias, convênios e contratos com organizações públicas ou privadas, nacionais ou internacionais para a consecução de seu objeto social;
- Apoiar, fomentar e implementar cursos complementares à formação técnica oferecida pela Poli;
- Promover atividades de voluntariado; e
- Estimular o fortalecimento dos laços entre todos os entes da comunidade politécnica de forma a difundir ideias e projetos que auxiliem o desenvolvimento da Poli.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria Executiva em 11 de agosto de 2014.

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da Associação, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros.

2.2. Principais práticas contábeis

2.2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Associação atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

A Associação não possui operações em moeda estrangeira.

2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.2.3. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, e são demonstrados pelo seu valor de custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício (*accrual*).

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em Reais)

2.2.4. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Associação se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

2.2.5. Patrimônio líquido

Constituído pelo superávit acumulado, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit de cada exercício.

2.2.6. Apuração do superávit ou déficit

As receitas de doações são reconhecidas pelo regime de competência, e se originam de doações de pessoas físicas e jurídicas, sendo utilizadas no custeio das atividades da Associação.

As despesas são registradas pelo regime de competência. A receita e despesa financeira são reconhecidas usando o método da taxa de juros efetiva.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o total de caixa e equivalentes de caixa, sem restrições, era composto da seguinte forma:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa e bancos	10	103
Aplicações financeiras (a)	503.043	4.566.240
	<u>503.053</u>	<u>4.566.343</u>

(a) Substancialmente representado por operações compromissadas junto ao Banco Itaú S.A., com rendimento atrelado à variação do DI.

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em Reais)

4. Títulos e valores mobiliários

Compreende a inversão de recursos da Associação em Notas do Tesouro Nacional - Série B (NTN-B), com vencimentos em 2045 e 2050 com remuneração de 3,79% a.a. e 3,81% a.a., respectivamente, acima da inflação.

Em 31 de dezembro de 2013 o montante de R\$4.698.428 corresponde ao custo de aquisição destes papéis acrescido dos rendimentos auferidos até esta data (custo atualizado).

A Administração da Associação, apoiada em seu Estatuto Social declara ter a intenção de carregar até o vencimento os recursos invertidos nestes papéis.

Em decorrência do cenário macroeconômico do emissor destes papéis, ao efetuarmos a correlação entre o saldo contábil visa a vis o seu valor mercado temos o seguinte resultado:

(=) Valor de mercado - NTN-B	R\$ 3.131.388
(-) Saldo contábil (custo atualizado)	R\$ 4.698.428
(=) Ajuste a valor de mercado	<u><u>(R\$ 1.567.040)</u></u>

5. Doações voluntárias

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é demonstrada a seguir:

	2013	2012
Doações pessoas jurídicas	150.000	1.901.076
Doações pessoas físicas	307.552	2.654.430
	<u>457.552</u>	<u>4.555.506</u>

	2013	2012
Doações pessoas físicas		
Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação ("ITCMD")	(14.000)	(174.000)
Total de doações voluntárias	<u>443.552</u>	<u>4.381.506</u>

6. Despesas administrativas

	2013	2012
Honorários advocatícios, contábil e administrativo	25.195	11.954
Outras despesas (a)	4.572	2.795
	<u>29.767</u>	<u>14.749</u>

(a) Compostas substancialmente por despesas com locações, internet, taxas de licença e outras de menor valor.

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em Reais)

7. Resultado financeiro, líquido

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Juros passivos	(786)	-
Renda sobre aplicação financeira (a)	438.910	199.736
	<u>438.124</u>	<u>199.736</u>

(a) Refere-se a apropriação na curva até 31 de dezembro de 2013 dos títulos e valores mobiliários comentados na Nota Explicativa nº 4.

8. Trabalho voluntário

Os trabalhos e serviços voluntários obtidos, que não geraram desembolsos de caixa para a Associação referem-se aos honorários de conselhos, remuneração da diretoria e à uma parcela da prestação dos serviços de auditoria. A Associação, caso tivesse desembolsado caixa para a obtenção desses trabalhos e serviços voluntários, estima que teria desembolsado aproximadamente R\$ 56.900 (R\$ 72.800 em 2012), conforme demonstrado a seguir:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Honorários		
Conselho deliberativo (a)	19.000	18.000
Conselho fiscal (a)	1.900	1.800
Remuneração diretoria (a)	30.000	28.000
Serviços de auditoria	6.000	25.000
	<u>56.900</u>	<u>72.800</u>

(a) Valor anual calculado utilizando a quantidade de horas de incorridas durante o ano multiplicado por uma taxa horária considerada justa para as atividades correspondentes.

9. Aspectos tributários

A Associação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui imunidade quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit, conforme estabelecido pela Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997. De acordo com a lei, considera-se “sem fins lucrativos” a entidade que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da entidade.

Com relação aos demais tributos incidentes, a Associação possui isenção quanto ao recolhimento da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e do Programa de Integração Social (PIS), cujos montantes não recolhidos em virtude dessa isenção é de R\$ 34.773 e R\$ 7.549, respectivamente.

ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em Reais)

As declarações de rendimentos da Associação estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, inclusive aqueles decorrentes da contratação de prestadores de serviços, estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

10. Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco

A Associação possui operações, envolvendo instrumentos financeiros, os quais se destinam a atender suas necessidades operacionais.

A administração destes riscos é efetuada por meio da definição de estratégias, estabelecimento de sistema de controles e determinação de limite de operação. A Sociedade não realiza operações envolvendo instrumentos financeiros com a finalidade especulativa.

Risco de taxas de juros

Os resultados da Associação estão suscetíveis às variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2013, a Associação não possuía instrumentos financeiros derivativos.